ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO DE REJEITOS DE VIDRO NA CIDADE DE PONTA GROSSA

FERRAZ, SIMONE DO ROCIO S.[1]
TUSSI, EMELINE K.[2]
GOES, R. T. DOMINGUES, R.[3]
MATSUSHITA, ALAN F. Y.[4]
BORGES, C.P.F PAYRET-ARRÚA, M. E.[5]

RESUMO: Os produtos de vidro são considerados reaproveitáveis, seja através de reutilização, seja pela sua reciclagem para a fabricação de novos produtos. No Brasil se produz, em média, 800 mil toneladas de embalagens de vidro por ano. Em 2007, o índice de reciclagem de vidro no Brasil chegou a 47%. O rejeito de vidro plano, por possuir composição química diferente e menor demanda, tem tido como destinação final os aterros sanitários. Neste trabalho apresentamos os resultados de estudo realizado para análise da quantidade, do tipo e da destinação do rejeito de vidro na cidade de Ponta Grossa. Foram realizadas visitas as associações de catadores de materiais recicláveis, vidraçarias, empresas de materiais reciclados, viações e lojas de auto-vidro da cidade. As empresas de viação são as principais geradoras de resíduos de pára-brisas, a maioria não realiza coleta seletiva, o que dificulta a quantificação do rejeito de vidro gerado. Com relação às vidraçarias observou-se que o volume de resíduo vítreo por mês das mesmas chega aproximadamente aos 9 m^3, sendo que 82% das empresas descartam o material no aterro sanitário do Botuquara. As lojas especializadas em troca de vidros automotivos recolhem cerca 30t de rejeitos vítreos semestralmente, sendo que os mesmos são destinados para empresas paulistas que comercializam o material. As associações de catadores de materiais recicláveis receptam todo tipo de vidro e, mensalmente são recolhidas aproximadamente 15t de vidro. As empresas de materiais recicláveis recolhem rejeitos de vidro, realizam a separação e, posteriormente os comercializam na cidade de São Paulo. A empresa Supracom, que atua neste ramo, recolhe 120t de vidros mensalmente. Considerando os resultados apresentados fica evidente a necessidade de pesquisas que visem a utilização dos rejeitos para produção de novos materiais de modo a diminuir o impacto ambiental do descarte deste nos aterros sanitários. Apoio: Fundação Araucária - USF

PALAVRAS CHAVE – reciclagem, resíduo vítreo, novos materiais.

1 Licenciada em Química, bolsista USF mone.sab@hotmail.com
2 Tecnologa, bolsista USF emelinetussi@gmail.com.
3 Graduando Bacharelado em Química, bolsista USF romulo_good@hotmail.com.
4 Graduando Licenciatura em Química, voluntário alanmatsushita@hotmail.com.
5 Doutora, profesora orientadora DEQUIM cpfborges@uepg.br.